

## CAPÍTULO 3, VERSÍCULOS 78-80: CRENÇAS ERRÔNEAS E INTENÇÕES MALICIOSAS

**Classificação:**

**Descrição:** Três versículos que advertem contra aqueles que distorcem e mudam as palavras de Deus.

**Por:** Aisha Stacey (© 2019 IslamReligion.com)

**Publicado em:** 24 Sep 2018

**Última modificação em:** 17 Oct 2022

***E também há aqueles que, com suas línguas, deturpam os versículos do Livro, para que peneis que ao Livro pertencem, quando isso não é verdade. E dizem: Estes (versículos) emanam de Deus, quando não emanam de Deus. Dizem mentiras a respeito de Deus, conscientemente. É inadmissível que um homem a quem Deus concedeu o Livro, a sabedoria e a profecia, diga aos humanos: Sede meus servos, em vez de o serdes de Deus! Outrossim, o que diz, é: Sede servos do Senhor, uma vez que sois aqueles que estudam e ensinam o Livro. Tampouco é admissível que ele vos ordene tomar os anjos e os profetas por senhores. Poderia ele induzir-vos à incredulidade, depois de vos terdes tornado muçulmanos?***

**(Alcorão 3: 78-80)**

Os três versículos essenciais em discussão são tirados do capítulo 3 do Alcorão, A família de Imran. Os membros dessa família abençoada incluem o profeta Zacarias, Maria e seu filho, o Profeta Jesus, e o profeta que os cristãos se referem como João Batista. O capítulo foi revelado em Medina após a Batalha de Badr. Embora o capítulo anterior tenha sido dirigido principalmente aos filhos de Israel, convidando-os ao Islã, este capítulo estende o convite aos cristãos. Convoca o Povo do Livro (judeus e cristãos) a abandonar suas crenças errôneas; enquanto simultaneamente avisa os muçulmanos para estarem de guarda contra intenções maliciosas e a aprenderem com a degeneração religiosa que assolou os seguidores das revelações anteriores.



O versículo 78 vem logo após o versículo em que Deus pergunta ao Povo do Livro por que misturam a verdade com mentiras e conscientemente escondem a verdade. Alguns seguidores das Escrituras anteriores distorcem suas palavras e dobram suas línguas ao lerem seus livros. Pronunciam mal as palavras deliberadamente, colocando suas

línguas na posição errada. Qualquer um que já tenha tentado aprender outra língua entende que a posição da língua faz uma grande diferença na pronúncia.

Homens religiosos corruptos literalmente torcem a língua para pronunciar mal as palavras e dão significados distorcidos aos textos religiosos. Um exemplo dessa distorção e má interpretação deliberada diz respeito às crenças inventadas sobre Jesus, filho de Maria. Religiosos deliberadamente mudaram as palavras de Deus para desviarem os outros. Disseram que é a palavra de Deus quando não era, e não lhes dizia respeito algum que contradissem os princípios básicos da fé.

Mentiras elaboradas foram projetadas para provar a natureza divina de Jesus e declarar a Trindade, "o Pai, o Filho e o Espírito Santo". Em todas as partes do mundo pagão a hierarquia cristã acrescentou e distorceu a fé cristã, a fim de torná-la mais palatável para aqueles que foram solicitados a desistir de suas crenças anteriores. Hoje somos abençoados com altos índices de alfabetização e acesso ao conhecimento e isso permite discernir a diferença entre a verdade e a mentira. No passado, as pessoas aceitavam a palavra de seus líderes religiosos. Se o rabino-chefe ou papa dissesse que algo era um fato, isso era transmitido para as massas sem ser questionado.

No versículo 79, Deus refuta as falsas alegações sobre Ele. Não é possível, Ele diz, que alguém a quem foi concedido o dom da profecia ordenasse as pessoas a adorá-lo como Deus. Este versículo, e os versículos antes dele, foram revelados depois que alguns dos judeus de Medina, e mais tarde uma delegação de cristãos de Najran, se aproximaram do Profeta Muhammad, que a misericórdia e bênçãos de Deus estejam sobre ele, fazendo-lhe perguntas sobre fé. A visita dos cristãos najranos pode ser pensada como o primeiro diálogo inter-religioso entre cristãos e muçulmanos. Daria o tom para todos os tratados que a nação muçulmana fez com as comunidades cristãs.

Um profeta nunca exigiria que as pessoas o adorassem. Vai contra a sua missão, que é chamar as pessoas para adorarem o Deus Único, sem parceiros ou associados. Uma pessoa que recebeu sabedoria e profecia faria exatamente o oposto; chamaria outros para serem devotos de Deus. Parte da missão é ensinar e instruir de tal maneira que os seguidores de um profeta sejam encorajados a adorar da maneira mais perfeita possível.

Um profeta é um elo que conecta as pessoas a Deus. Não forçam os outros a adorar, ao contrário, educam e treinam pessoas para reconhecer a Unicidade de Deus. Além disso, são dedicados à sua revelação e ensinam apenas o que advogam. Qualquer ensinamento que encoraje a adoração de qualquer coisa ou alguém que não seja Deus, ou eleve um servo de Deus para a posição de um deus, não pode ser outra coisa senão uma mentira. Se esta distorção do caráter de um profeta é encontrada em uma das Escrituras reveladas por Deus, deve ser tomada como evidência de que houve interferência na Escritura.

O versículo 80 deixa claro que um profeta nunca chamaria para a adoração de anjos. Anjos são seres que são incapazes de fazer outra coisa senão adorar a Deus. Parte da

missão de todo profeta é chamar as pessoas para o bem e nunca chamariam para uma fonte de dano. Adorar outro que não Deus é prejudicial para as pessoas, neste mundo e no outro. Os profetas vieram dar orientação e estabelecer um exemplo a seguir, para que as pessoas fossem servas devotas de Deus.

Quando esses versículos foram revelados, havia um pequeno grupo de hipócritas entre os companheiros que tentavam criar o mal e o caos nas fileiras dos crentes. Esses três versículos advertem os crentes a não permitir que a degeneração religiosa e moral das comunidades anteriores se estabeleçam em suas próprias comunidades. Além disso, os aconselham a ficar de guarda quanto a intenções maliciosas e objeções absurdas.

O endereço web deste artigo:

<https://www.islamreligion.com/pt/articles/11257/capitulo-3-versiculos-78-80>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2024 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.